

PREVALÊNCIA DE MICRORGANISMOS EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

DENISE PIRES MACHADO; MARIA IZOLETE VIEIRA; GRAZIELA TURRA; DIRCE MAYORA ALVES; RODRIGO MINUTO PAIVA; AFONSO LUIS BARTH

Introdução: Fibrose Cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva, com maior frequência em indivíduos caucasianos e incidência varia de 1 em 1900 a 1 em 4750 recém nascidos, sendo a doença pulmonar a principal causa da morbimortalidade destes pacientes. As infecções que acometem os pacientes com FC são decorrentes da colonização por diversos microrganismos, podendo se transformar em colonizações crônicas. **Objetivo:** Avaliar a prevalência dos microrganismos provenientes de amostras do trato respiratório nos pacientes com FC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), e determinar o perfil de suscetibilidade do microrganismo mais prevalente. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado em 202 pacientes que obtiveram crescimento bacteriológico a partir de amostras de escarro, lavado broncoalveolar e swab de orofaringe, no período entre janeiro a dezembro de 2007, provenientes da internação ou ambulatório do HCPA.

Resultados: Dentre os 202 pacientes, 160 correspondem a pacientes pediátricos e 42 a pacientes adultos. *Staphylococcus aureus* apresentou uma prevalência de 67,3%, *Pseudomonas aeruginosa* 48%, Complexo *Burkholderia cepacia* 18,3%, *Stenotrophomonas maltophilia* 4%, *Alcaligenes xylosoxidans* 3,5%, enterobactérias 2%, micobactérias 1,5% e fungos 1%. O perfil de suscetibilidade do *S. aureus* demonstrou-se com um alto percentual de resistência para alguns antimicrobianos. **Conclusão:** A variabilidade dos microrganismos está diretamente relacionada com as dificuldades de reconhecimento a partir de espécimes respiratórios. Portanto, é imprescindível a utilização de uma microbiologia especializada, direcionada à identificação destes patógenos característicos desta doença.